

Tecnologia nova e um velho FHC

O pleito que inaugurou a possibilidade da reeleição foi marcado pela difusão do voto eletrônico no país e pela permanência de Fernando Henrique Cardoso no poder

» EDSON LUIZ

A eleição de 1998 não foi apenas a primeira em que um presidente da República foi reeleito após a redemocratização do país. Foi também quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estreou um moderno sistema de votação no pleito para a Presidência da República — a urna eletrônica, até então desconhecida em todo o mundo, instrumento responsável por acabar com as fraudes. A disputa ficou entre Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como ocorrera quatro anos antes.

FHC tentou a reeleição, ainda acreditando no Plano Real, sua principal bandeira de campanha em 1994. O então presidente adotou como mote a necessidade de continuar as mudanças no país, principalmente na economia. Em 1997, o Brasil havia passado por péssimos momentos nesse setor, por causa da crise na Ásia, que afetou os mercados de todo o mundo, inclusive o brasileiro.

Há 12 anos, começava a integração entre os países latino-americanos, com a assinatura do Tratado de Assunção — que também havia sido firmado pelo ex-presidente Fernando Collor de Mello, anos antes — dando início ao Mercosul. Fernando Henrique disputou a reeleição com problemas dentro do governo, por fatos ocorridos ainda em seu primeiro mandato por causa da privatização do setor de telecomunicações. À época, alguns de seus principais assessores foram vítimas de grampos telefônicos que causaram a demissão de ministros e de pessoas próximas ao presidente.

Fernando Henrique também estava desgastado por alguns problemas internos, como o confronto entre policiais militares e sem-terras em Eldorado dos Carajás (PA), resultando na morte de 19 trabalhadores rurais. Mesmo assim, nas pesquisas eleitorais ele ficou à frente de Lula, até então seu principal adversário eleitoral.

Perdas

No ano em que a Seleção Brasileira foi derrotada pela França na final da Copa do Mundo, o país também perdia, em 18 de abril, Sérgio Motta, que fora ministro das Comunicações de Fernando Henrique Cardoso. Três dias depois, morria de ataque cardíaco o deputado Luiz Eduardo Magalhães, do antigo PFL, presidente da Câmara dos Deputados. O presidente perdia um dos mais importantes aliados no Congresso.

Mesmo com os acontecimentos que quase ameaçaram sua candidatura, Fernando Henrique Cardoso foi reeleito por uma diferença de 14 milhões de votos em relação a Lula, o segundo colocado. Ciro Gomes (PPS), apesar de estreante, ficou na terceira colocação, e Enéas Carneiro (Prona), que havia disputado sua terceira eleição, foi o quarto colocado.

Naquele ano, os eleitores das cidades com mais de 40 mil habitantes puderam testar as urnas eletrônicas, uma modernidade instituída pelo TSE nas eleições de 1996 para municípios com mais de 200 mil pessoas. O equipamento foi instalado em todo o país em 2000. A partir daí, o TSE não apenas decidiu manter esse tipo de votação, mas também exportá-lo para alguns países.



Reeleito, Fernando Henrique Cardoso acena para as pessoas no dia da posse, em 1º de janeiro de 1999

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A. Press - 17/99

» Resultados

Como ocorreu em 1994, não houve segundo turno em 1998. Assim ficou a votação em primeiro turno:

Candidato	Votos
Fernando Henrique Cardoso (PSDB)	35.936.540
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	21.475.218
Ciro Gomes (PPS)	7.426.190
Enéas Carneiro (Prona)	1.447.090
Ivan Frola (PMN)	251.337
Alfredo Sirkis (PV)	212.984
José Maria de Almeida (PSTU)	202.659
João de Deus Barbosa de Jesus (PTdoB)	198.916
José Maria Eymael (PSDC)	171.831
Teresa Tinajero Ruiz (PTN)	166.138
Sérgio Bueno (PSC)	124.569
Vasco de Azevedo Neto (PSN)	109.003